

XXXVIII Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia

Decorreu de 19 a 22 de Novembro de 2011, em Fortaleza, no Brasil, o XXXVIII Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia, organizado pela Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia (ASBAI), subordinado ao tema “Imunoterapia específica: a jovem centenária”, que este ano decorreu em simultâneo com o 3.º Simpósio Internacional sobre o Lactente Sibilante.

Para além dos palestrantes brasileiros, este congresso contou com a presença de vários conferencistas de renome internacional, oriundos da América Latina, dos Estados Unidos da América e da Europa, nomeadamente da Áustria, Espanha, Itália, Reino Unido, Suécia e Portugal, contando com uma ampla participação de colegas portuguesas nas conferências e simpósios científicos, com as palestras a seguir indicadas, pela ordem cronológica por que foram realizadas:

- Uso de anti-IgE em alergia
Dra. Joana Gomes
- Asma e/ou DPOC: síndromes de sobreposição?
Dr. Mário Morais de Almeida
- Componentes de alérgenos e reactividade cruzada
Dra. Ângela Gaspar
- Quando e porquê iniciar a imunoterapia subcutânea
Dr. Carlos Nunes
- Anafilaxia alimentar
Dr. Rodrigo Rodrigues Alves
- Anafilaxia por látex
Dra. Ângela Gaspar
- Critérios internacionais de credenciamento dos Serviços
Prof. Doutora Patrícia Rosado Pinto
- Rinite não-alérgica: como abordar?
Dr. Carlos Nunes
- Fenótipos de sibilância recorrente
Dr. Mário Morais de Almeida
- Doseamentos de IgE específica na prática clínica
Dr. Mário Morais de Almeida
- Os ensinamentos do Projeto ISAAC nos seus 20 anos
Dr. José Rosado Pinto
- Como melhorar a aderência do asmático
Dr. Carlos Nunes
- Disfunção de cordas vocais
Dra. Cristina Santa Marta
- Asma na gestante
Dr. Rodrigo Rodrigues Alves
- Alergia e envelhecimento
Prof. Doutora Ana Todo-Bom
- Corticosteróides inalados no tratamento do lactente: indicações e modos de administração
Dra. Cristina Santa Marta



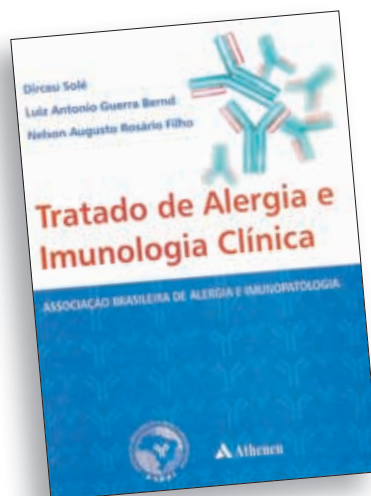
Este é mais um dos excelentes exemplos dos estreitos laços que unem as duas sociedades irmãs, Brasileira e Portuguesa, traduzida e consolidada na Sociedade Luso-Brasileira de Alergia e Imunologia Clínica (SLBAIC), fruto da agregação dos membros das duas sociedades congêneres. Neste sentido, destacamos a realização do simpósio da SLBAIC que foi neste evento dedicado ao tema emergente da “Anafilaxia”.

No decurso deste congresso foi ainda efectuado pela ASBAI o lançamento do livro *Tratado de Alergia e Imunologia Clínica* que tem como editores os Prof. Doutores Dirceu Solé, Luiz Antonio Bernd e Nelson Rosário Filho, tendo contado com a colaboração de autores portugueses, nomeadamente:

- Alergia ao látex
Dra. Ângela Gaspar e Dra. Emília Faria
- Anafilaxia
Dr. Mário Morais de Almeida, Dra. Cristina Santa Marta e Dra. Ângela Gaspar
- Pólenes e fungos em alergia respiratória
Dr. Carlos Nunes

À semelhança do que tem ocorrido em anos anteriores, este congresso caracterizou-se por uma excelente qualidade das conferências e da discussão com os elementos da assistência, em apresentações sempre muito participadas.

Por último, nunca é de mais salientar a sempre extraordinária hospitalidade e amabilidade que nos é dispensada pelos nossos colegas brasileiros.



XXII World Allergy Congress (WAC 2011)

Decorreu de 4 a 8 de Dezembro de 2011, em Cancún, no México, o XXII Congresso Mundial da WAO (*World Allergy Organization*), aliança global de que a SPAIC é membro e que integra 89 sociedades nacionais e regionais de Alergia, Asma e Imunologia Clínica.

Neste importante evento internacional estiveram presentes 3488 congressistas oriundos de 79 países, representando o principal evento de 2011 na área da Imunoalergologia, tendo-se realizado no ano em que a WAO celebrou o seu 60º aniversário.

Este congresso foi largamente participado por colegas portuguesas, tendo contado com a presença no Comité Científico do Presidente da SPAIC, Dr. Mário Morais de Almeida. No decurso deste evento, o Dr. Carlos Nunes recebeu o prémio *2011 WAO Presidential Recognition & Collaboration Award* pela sua importante colaboração para esta sociedade.

O Dr. Carlos Nunes foi moderador de um simpósio sobre “Risk factors for recurrent early wheezing in childhood”, que contou com as palestras de Fernando Martinez, Robert Lemanske e Dennis Ownby, dos Es-

tados Unidos da América, respectivamente sobre factores de risco na sibilância recorrente, infecções virais e alérgenos.

O Dr. Carlos Nunes foi ainda moderador e palestrante

no simpósio da INTERASMA (*Global Asthma Association*) subordinado ao tema “Control and prevention of asthma exacerbation”, tendo apresentado uma palestra sobre “Asthma evolution from childhood to adulthood”, e que contou ainda com as participações do Dr. Louis-Philippe Boulet, do Canadá, com o tema “Asthma exacerbation”, e do Dr. Lawrence DuBuske, dos Estados Unidos da

América, com o tema “Biologic therapeutics as preventive medications”.

O Dr. Mário Morais de Almeida foi palestrante no Simpósio da SEAS (*Southern European Allergy Societies*) subordinado ao tema da imunoterapia, tendo apresentado uma palestra sobre “Omalizumab plus immunotherapy” e que contou ainda com as participações do Dr. Ignacio Ansotegui, de Espanha, com o tema “Safety and efficacy with polymerized extracts”, e do Prof. Massimo Triggiani, de Itália, com o tema “Economic impact”.



Estágio de Imunologia no Laboratório de Imunologia Experimental / Departamento de Otorrinolaringologia da *Katholieke Universiteit Leuven*

A prevalência crescente da doença alérgica, sobretudo em idade pediátrica, exige a dedicação e empenho contínuos dos profissionais de saúde que diariamente lidam com estes doentes. O elevado impacto social e económico e inegável repercussão que assume na qualidade de vida dos doentes salientam a relevância da patologia nasal no mundo de hoje. A investigação clínica desempenha, neste domínio, um papel decisivo para o progresso científico e impõe-se, desta forma, como estímulo essencial para a melhoria da actividade médica.

O conceito de *united airway disease* alargou ainda mais a dimensão da patologia nasal. Actualmente, além do impacto da rinite alérgica na asma, discute-se já a relação entre inflamação nasal não-alérgica e patologia pulmonar obstrutiva crónica.

O estudo da fisiologia nasal assenta na análise de alguns parâmetros fundamentais: obstrução nasal, reactividade nasal e actividade mucociliar (apenas no domínio da investigação). Como métodos exploratórios mais divulgados, salientam-se a rinomanometria anterior e posterior, *peak flow* nasal inspiratório e rinometria acústica. As provas de provocação nasal consituem também um instrumento fundamental na avaliação destes doentes, em termos diagnósticos e de monitorização terapêutica.

Foi neste contexto que o interno se propôs realizar, durante os meses de Setembro e Outubro de 2011, um estágio na Universidade de Leuven, na Bélgica, sob orientação do Professor Doutor Peter W. Hellings. O estágio

foi contemplado com a Bolsa de Estudo SPAIC – Laboratórios Vitória 2011 e permitiu integrar de forma alargada e dinâmica várias actividades de natureza clínica e laboratorial de notório interesse para a sua formação.

A *Katholieke Universiteit Leuven* foi fundada em 1425 por Jan IV, duque de Brabante, e constitui hoje a mais antiga e proeminente Universidade dos Países Baixos e uma das dez maiores Universidades da Europa. A Universidade detém hoje, em diversas áreas da ciência, prestígio e reconhecimento na Europa e no Mundo e a vocação internacional constitui uma marca distintiva incontornável. Entre os cerca de 37 500 estudantes, contabilizam-se aproximadamente 10% de alunos estrangeiros. A investigação científica contribui de modo essencial para o nível de excelência alcançado pela Universidade. Como reflexo disto, registam-se cerca de 530 doutoramentos por ano e mais de 4000 publicações anuais em revistas internacionais.

A investigação biomédica assume aqui um lugar de relevo e neste âmbito salienta-se o papel desempenhado pelos Hospitais Universitários de Leuven. Trata-se na verdade de uma rede de instituições hospitalares integradas (Gasthuisberg, o edifício principal e mais moderno, Lubbeek, Pellenberg, Sint-Pieter e Sint-Rafaël), com lotação de quase 2000 camas e mais de 60 000 internamentos e 600 000 consultas anuais, assumindo-se assim como a maior rede hospitalar do país.

As infra-estruturas modernas e tecnologia avançada constituem aspectos determinantes para o sucesso da actividade assistencial, mas também para o ensino médico

e a investigação científica de mérito, justificando a certificação pela *Joint Commission International Quality Approval*, em Julho de 2010.

A componente clínica envolveu o seguimento de doentes em Consulta Externa e de Hospital de Dia de Imunoalergologia Geral, sob orientação do Professor Doutor Jan Ceuppens, e em consulta de Otorrinaringologia, sob orientação do Professor Doutor Peter W. Hellings. Assistiu também a ensaios clínicos no âmbito da patologia respiratória alérgica, integrados nos programas de doutoramento em curso.

De âmbito laboratorial, destaca-se a colaboração em diversos protocolos experimentais integrados em projectos de investigação no laboratório de imunologia experimental. Neste contexto, foi possível acompanhar alunos de doutoramento na realização de técnicas diversas, tanto em modelo animal como em células humanas.

LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA EXPERIMENTAL

O laboratório de Imunologia Experimental está associado à *Katholieke Universiteit Leuven* e integra quatro coordenadores de investigação e 18 investigadores, dos quais 12 em programa de doutoramento. As áreas de investigação preferenciais são doença alérgica respiratória e neoplasias primárias do sistema nervoso central.

A oportunidade de integrar a rotina de um laboratório de excelência permitiu ao interno o primeiro contacto com algumas das técnicas de investigação em Imunoalergologia mais avançadas e desenvolver competências de âmbito metodológico, mas também de raciocínio científico aplicado à prática clínica.

O laboratório de Imunologia Experimental oferece um vasto conjunto de meios técnicos para o estudo de células e tecidos humanos e de modelo animal.

Das técnicas realizadas em modelo animal destacam-se a sensibilização alérgica por injeção intraperitoneal de ovalbumina, provocação brônquica por nebulização com

extractos alérgicos, lavado broncoalveolar e colheita e processamento de tecidos biológicos (pulmão, baço, gânglios linfáticos, conjuntiva e gânglio trigémio).

Para análise de células e tecidos humanos (biopsias de mucosa nasal ou expectoração induzida) e de modelo animal procedeu-se à realização das seguintes técnicas: ELISA (*enzyme-linked immuno sorbent assay*), citometria de fluxo e RT-PCR (*real time polymerase chain reaction*).

O teste de activação de basófilos é executado sempre que solicitado para apoio à actividade clínica, sobretudo em doentes com hipersensibilidade a relaxantes neuromusculares.

CONSULTA EXTERNA E HOSPITAL DE DIA DE IMUNOALERGOLOGIA GERAL

Este centro dispõe de instalações modernas e bem equipadas, sendo reconhecido internacionalmente não apenas pela excelência dos cuidados médicos prestados mas também pelo nível da educação médica e investigação aí desenvolvidas.

O Serviço de Imunoalergologia, dirigido pelo Professor Doutor Jan Ceuppens, está integrado no Departamento de Medicina Interna e inclui as áreas de Consulta Externa e de Hospital de Dia. O serviço é constituído por quatro especialistas em Imunoalergologia, seis médicos em formação e duas enfermeiras, e dispõe de cinco gabinetes de consulta, uma sala para testes cutâneos por picada e uma sala para Hospital de Dia com capacidade para quatro doentes.

Para além da actividade clínica, este serviço desenvolve uma intensa actividade científica, contando com o apoio do Laboratório de Imunologia Experimental para realização de técnicas mais específicas.

Embora preste cuidados médicos diferenciados em todas as áreas da Imunoalergologia, este serviço está particularmente vocacionado para a alergia respiratória e alergia a fármacos, constituindo um dos principais centros de referência na Bélgica neste âmbito.

As principais patologias observadas foram rinite alérgica e síndrome de alergia oral, asma brônquica e suspeita de alergia a fármacos.

O interno colaborou em 22 sessões de testes intradérmicos, tendo obtido resultados positivos para relaxantes neuromusculares (n=8), antibióticos beta-lactâmicos (n=5), citostáticos (n=1), corticosteróides (n=1) e hipnóticos (n=1), e resultados negativos em 6 doentes. Participou ainda no protocolo de dessensibilização a aspirina em 2 doentes.

Em todas as actividades desenvolvidas, salienta-se a metodologia rigorosa de todos os profissionais e organização geral do serviço, beneficiando de uma coordenação exemplar com todos os centros de referência, de âmbito hospitalar ou cuidados de saúde primários. O sistema de encaminhamento do doente para o respectivo médico assistente, após esclarecimento do motivo de referência e instituição de terapêutica dirigida, permite oferecer a todos os doentes uma prestação de cuidados célere e adequada.

CONSULTA EXTERNA DE OTORRINOLARINGOLOGIA

O Departamento de Otorrinolaringologia, dirigido pelo Professor Doutor Mark Jorissen, é também um

centro de dimensão internacional pela excelência da prestação de cuidados e actividade científica aí desenvolvidos.

Dispõe de 8 gabinetes de consulta, várias salas de exames (rinomanometria anterior, rinometria acústica, timpanograma, audiograma, provocação nasal com histamina e com ar frio e seco, testes cutâneos e sala de radiologia com tomografia computadorizada) e é integrado por doze especialistas, dezasseis médicos em formação e cinco enfermeiras.

Partilha ainda com o Serviço de Imunoalergologia o Laboratório de Imunologia Experimental, onde, sob orientação do Professor Doutor Peter W. Hellings, decorrem presentemente vários projectos de investigação no âmbito da rinite alérgica e não-alérgica.

Durante o período de estágio, o Interno pôde acompanhar o seu orientador durante a Consulta Externa. Em cada período de consulta são observados cerca de 15 doentes.

As principais patologias observadas foram rinite, otite externa, otite média crónica (frequentemente otopatia serosa), polipose naso-sinusal, hiperplasia e/ou infecção crónica das estruturas do anel de Waldeyer, entre outras.

Acompanhou a execução de endoscopia das fossas nasais, nasofaringe e laringe, além de outras técnicas co-



muns em Otorrinolaringologia, nomeadamente otoscopia, rinoscopia e laringoscopia indirecta.

Colaborou ainda na interpretação de vários exames específicos desta especialidade, designadamente timpanograma, audiograma, rinomanometria anterior e rinometria acústica.

Enquadrado no âmbito de investigação, o departamento dispõe de provas de provocação nasal com histamina e, mais recentemente, com ar frio e seco, que constitui um progresso significativo no estudo da patologia nasal, sobretudo na rinite não-alérgica.

Destaca-se ainda a avaliação de *peak flow* nasal inspiratório que constitui um método simples, acessível e rápido de caracterização da patência nasal, com elevada concordância com *score* de sintomas, pelo que se assume presentemente como uma mais-valia, tanto na prática clínica como no contexto de investigação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela oportunidade de contactar com uma realidade diferente e aprender novos métodos de trabalho, pelo elevado nível técnico e profissionalismo dos médicos e investigadores com quem trabalhou e que sempre serão fonte de inspiração, pelo privilégio de aprender tanto em áreas tão vastas da Medicina, pela amizade demonstrada em todos os momentos por aqueles com quem teve a honra de privar, foi uma experiência que será sempre recordada com saudade.

João Antunes

Interno de Imunoalergologia
Hospital de Dona Estefânia
Centro Hospitalar de Lisboa Central